



Tribunal Regional Eleitoral
de Rondônia



PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

2016

Núcleo Socioambiental



Tribunal Regional Eleitoral
de Rondônia

Composição do Pleno

Des. Rowilson Teixeira
Presidente

Des. Walter Waltenberg Silva Junior
Vice-presidente / Corregedor Regional Eleitoral

Delson Fernando Barcellos Xavier
Jurista

José Antônio Robles
Juiz de Direito

Jorge Luiz de Moura Gurgel do Amaral
Juiz de Direito

Juacy dos Santos Loura Júnior
Jurista

Jaqueline Conesuque Gurgel do Amaral
Juíza Federal

Gisele Dias de Oliveira Bleggi Cunha
Procuradora Regional Eleitoral

Simeão respondeu rapidamente: (...) - Em vez de refletir sobre seus comportamentos e enfrentar a árdua tarefa de mudar seus paradigmas, muitos se contentam em permanecer para sempre paralisados em seus pequenos trilhos.

A diretora fez uma careta: - Um trilho é uma espécie de caixão sem alças.

A treinadora contribuiu: - O progresso contínuo é fundamental tanto para as pessoas quanto para as organizações, porque nada permanece igual na vida. A natureza nos mostra claramente que ou você está vivo e crescendo, ou está morrendo, morto ou declinando.

(O Monge e o Executivo, James C. Hunter)

Sumário

1. Apresentação.....	5
2. Objetivo.....	6
3. Visão de Sustentabilidade Ambiental.....	7
4. Plano de Ação.....	8
Tema 1 – Materiais de consumo.....	9
Tema 2 – Impressão de documentos.....	11
Tema 3 – Energia elétrica.....	12
Tema 4 – Água e esgoto.....	13
Tema 5 – Gestão de resíduos.....	14
Tema 6 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho.....	15
Tema 7 – Telefonia.....	16
Tema 8 – Vigilância.....	17
Tema 9 – Limpeza.....	18
Tema 10 – Combustível.....	19
Tema 11 – Veículos.....	19
Tema 12 – Layout.....	19
Tema 13 – Capacitação de servidores em educação ambiental.....	21
5. Inventário de Bens e Materiais.....	22
6. Anexos.....	23
Anexo I – Portaria nº 92 de 2015	
Anexo II – Portaria nº 598 de 2015	
Anexo III – Inventário de Bens e Materiais	

1. APRESENTAÇÃO

O Conselho Nacional de Justiça por meio da Resolução n. 201, de março de 2015, determinou a todos os órgãos do Poder Judiciário a implantação do Plano de Logística Sustentável (PLS-PJ), que deverá adotar modelos de gestão organizacional e de processos estruturados na promoção da sustentabilidade ambiental, econômica e social.

A fim de cumprir sua missão institucional de “garantir a legitimidade do processo eleitoral”, com excelência, o Tribunal gera impactos no ambiente em que está inserido. Os impactos abrangem desde o consumo de água e energia elétrica e a geração de resíduos, até a poluição emitida pela movimentação de pessoas e documentos por meio de veículos entre outros efeitos.

Os Planos de Logística Sustentável são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação de resultados, que permitem estabelecer e acompanhar práticas de sustentabilidade, racionalização e qualidade que objetivem uma melhor eficiência do gasto público e da gestão dos processos de trabalho, considerando a visão sistêmica do órgão.

O Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia através da Portaria nº 92/2015 instituiu a Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável com o objetivo de elaborar o Plano de Gestão Logística Sustentável (PLS) deste Regional, em conformidade com a Resolução CNJ n. 201/2015. Iniciou-se, assim, o trabalho de elaboração do PLS no âmbito deste Tribunal.

Com a sua adoção o Tribunal inaugura uma nova fase na gestão socioambiental, com o objetivo de avançar consistentemente na busca por oportunidades de desenvolvimento de práticas socioambientais efetivas e contínuas.

2. OBJETIVOS

O Plano de Logística Sustentável (PLS) tem como objetivos instituir e implantar projetos que estabeleçam práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos no âmbito do Tribunal.

A proposta é a de construção de um novo modelo de cultura institucional, orientada para a inserção de práticas de sustentabilidade em diversas atividades do TRE/RO, de modo contínuo e eficiente.

Esse planejamento tem os seguintes objetivos:

- ✓ Consolidar, organizar e aprimorar as boas práticas de sustentabilidade, racionalização e consumo consciente de materiais e serviços, já em andamento no TRE/RO e fornecer diretrizes para novas ações;
- ✓ Revisar e aprimorar os processos de compras e contratações, de forma a tornar possível o desenvolvimento de especificações para aquisições pautadas por critérios de sustentabilidade;
- ✓ Promover a boa gestão de recursos e eficiência do gasto público, considerando atributos de sustentabilidade, reduzindo custos e combatendo desperdícios;
- ✓ Estabelecer parceriais, visando à reciclagem de resíduos ou à destinação ambientalmente correta;
- ✓ Gerir eficientemente energia elétrica, água e esgoto, resíduos e transporte;
- ✓ Utilizar de forma eficiente os insumos e materiais; e
- ✓ Elevar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

3. VISÃO DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

- ✓ Atendimento ao princípios dos 5R's (repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar);
- ✓ Promoção e adoção de práticas de consumo sustentável e do pensamento em ciclo de vida;
- ✓ Atendimento às normas ligadas a sustentabilidade e aos sistemas de gestão socioambiental; e
- ✓ Opção pela ação que melhor se adeque aos requisitos de sustentabilidade.



4. PLANO DE AÇÃO

Serão acompanhados todos os indicadores previstos pelo Anexo I da Resolução CNJ nº 201/2015 e que se aplicam ao TRE/RO. Esse monitoramento permitirá verificar a necessidade de serem apresentadas novas metas, quando da revisão anual do PLS.

Este Plano de Logística Sustentável está estruturado em treze temas e 62 indicadores, subdivididos em:

Tema 1 – Materiais de consumo

Tema 2 – Impressão de documentos

Tema 3 – Energia elétrica

Tema 4 – Água e esgoto

Tema 5 – Gestão de resíduos

Tema 6 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Tema 7 – Telefonia

Tema 8 – Vigilância

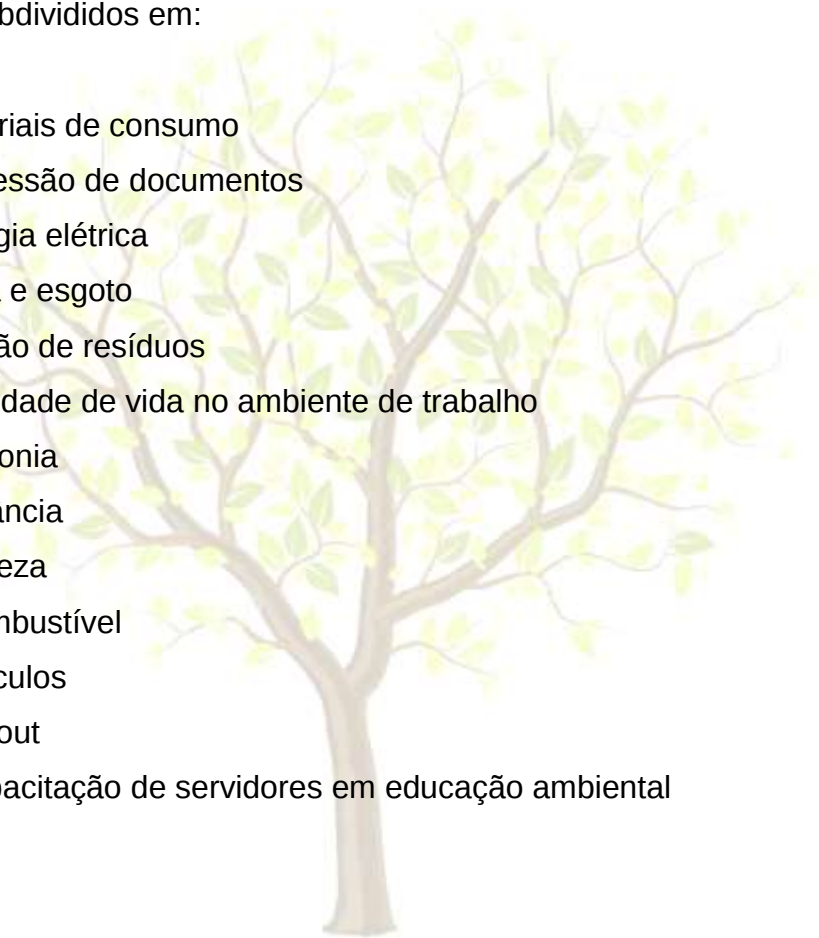
Tema 9 – Limpeza

Tema 10 – Combustível

Tema 11 – Veículos

Tema 12 – Layout

Tema 13 – Capacitação de servidores em educação ambiental



Tema 1 – Materiais de consumo

Objetivo: estimar o consumo e instituir no âmbito do TRE critérios para utilização racional de papeis e copos descartáveis, evitando desperdícios, e incluir critérios de sustentabilidade nos processos de aquisição.

Meta: diminuir o consumo de papel e de copos descartáveis.

Papel			
Base histórica – consumo de papel (resmas)			
2012	2013	2014	2015
6.000	4.000	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de papel branco	Quantidade de papel branco utilizado (resmas)	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de papel branco	Valor (R\$) gasto com a compra de papel branco	Mensal e Anual	SAOFC
Consumo de papel reciclado	Quantidade de papel reciclado utilizadas (resmas)	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de papel reciclado	Valor (R\$) gasto com a compra de papel reciclado	Mensal e Anual	SAOFC
Consumo total de papel branco e reciclado	Quantidade total de resmas de papel branco e reciclado utilizadas	Mensal e Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Configurar equipamentos de impressão para modo frente e verso automático		
2	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do papel		
3	Monitorar os dados de consumo e informar ao corpo funcional		
4	Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (<i>e-mail</i>) na comunicação, evitando o uso do papel, e estimular o uso do SEI para edição e revisão de documentos		

Copos descartáveis e água engarrafada			
Base histórica – consumo de copo (centos)			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de copos de 200 ml descartáveis	Quantidade de copos de 200 ml/total servidores	Semestral e Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de copos de 200 ml	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 200 ml	Semestral e Anual	SAOFC
Consumo de copos de 50 ml descartáveis	Quantidade de copos de 50 ml/total de servidores	Semestral e Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de copos de 50 ml	Valor (R\$) gasto com a compra de copos de 50 ml	Semestral e Anual	SAOFC
Gasto total com aquisição de copos descartáveis	Valor (R\$) gasto com a compra de copos descartáveis (200 ml + 50 ml)	Semestral e Anual	SAOFC
Consumo de água envasada em embalagens plásticas	Quantidade de garrafas descartáveis consumidas (unidades)	Semestral e Anual	SAOFC
Consumo de garrafões de água de 20 litros	Consumo de garrafões de água de 20 litros	Semestral e Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas	Valor (R\$) gasto com a compra de garrafinhas plásticas	Semestral e Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de garrafões de 20 litros	Valor (R\$) gasto com a compra de garrafões de 20 litros	Semestral e Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Realizar estudo sobre a viabilidade de substituição dos copos descartáveis por dispositivos retornáveis duráveis.		
2	Monitorar os dados de consumo para conscientização e informar ao corpo funcional		

Tema 2 – Impressão de documentos e equipamentos instalados

Objetivo: promover e difundir práticas de ecoeficiência dos materiais relacionados à impressão.

Meta: viabilizar, em 2016, medidas de mensuração da quantidade de impressões.

Base histórica – quantidade de equipamentos de informática por unidade de trabalho			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Impressão de documentos totais	Quantidade total de impressões/corpo funcional	Semestral e anual	STI
Equipamentos instalados	Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho	Semestral e anual	STI
Desempenho dos equipamentos instalados (índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)	Quantidade de impressões/equipamentos instalados por unidade de trabalho	Semestral	STI
Gasto com aquisições de suprimentos	Valor (R\$) gasto com a compra de suprimentos	Anual	SAOFC
Gasto com aquisição de impressoras	Valor gasto com a compra de equipamentos de impressão	Anual	SAOFC
Gasto com contratos de <i>outsourcing</i> de impressão	Valor (R\$) gasto com o posto de impressão	Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.		
2	Realizar campanhas de sensibilização quanto à necessidade de impressão de documento.		
3	Configuração das impressoras para modo rascunho, padrão frente e verso ou duas páginas em uma		
4	Disponibilizar cartucho/toner mediante retorno do antigo completamente vazio		

Tema 3 – Energia elétrica

Objetivo: tornar mais eficiente o consumo de energia elétrica, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente.

Meta: difundir campanhas de redução do consumo de energia elétrica no âmbito do TRE-RO.

Base histórica – Consumo de Energia Elétrica (KWh)			
2012	2013	2014	2015 (jan. a out)
Não apurado	Não apurado	Não apurado	377.357
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de energia elétrica	Quantidade de KWH consumidos	Mensal e Anual	SAOFC
Consumo de energia elétrica por área construída	Quantidade de Kwh consumidos/total da área construída	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto com energia elétrica	Valor (R\$) da fatura	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto com energia elétrica	Valor (R\$) da fatura/total área construída	Mensal e Anual	SAOFC
Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)	Demanda registrada fora de ponta/demanda contratada fora de ponta (%)	Mensal	SAOFC
Adequação do contrato de demanda (ponta)	Demanda registrada ponta/demanda contratada ponta	Mensal	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Campanhas para apagar as luzes e desligar os micros após o expediente		
2	Monitorar a situação das instalações elétricas e propor alterações necessárias para redução do consumo		
3	Realizar estudo para implementar soluções que tragam eficiência energética à edificação, como a substituição de lâmpadas fluorescentes por dispositivos em led, placas fotovoltaicas para captação de energia solar e outras tecnologias limpas para geração de energia.		
4	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da energia.		
5	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional.		

Tema 4 – Água e esgoto

Objetivo: tornar mais eficiente o consumo de água, incentivando o uso sustentável dos recursos e a conservação do meio ambiente.

Meta: difundir campanhas de redução do consumo de água no âmbito do TRE-RO.

Base histórica – Consumo de Água (m³)			
2012	2013	2014	2015 (jan. a nov.)
Não apurado	Não apurado	Não apurado	4.532
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Volume de água consumido	Quantidade de m³ de água	Mensal e Anual	SAOFC
Volume de água por área construída	Quantidade de m³ de água/total área construída	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto com água	Valor (R\$) da fatura	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto com água por área construída	Valor (R\$) da fatura/área total construída	Mensal e Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Monitorar a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo		
2	Orientação na utilização da água na limpeza		
3	Estudar sobre a viabilidade de reutilização da água da chuva		
4	Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso de água		
5	Criar rotinas periódicas para lavagem de grandes áreas e irrigação de jardins		
6	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional		

Tema 5 – Gestão de resíduos

Objetivo: aprimorar a gestão de resíduos.

Meta: promover a gestão de resíduos com a implantação do projeto coleta seletiva em no mínimo 2 (duas) zonas eleitorais até 2020.

Base histórica – destinação de resíduos sólidos			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Destinação de papel para reciclagem	Quantidade (kg) de papel destinado para a reciclagem	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem	Quantidade (kg) de suprimentos de impressão destinados a reciclagem	Mensal e semestral	STI
Destinação de plástico para reciclagem	Quantidade (kg) de plástico destinado a reciclagem	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Quantidade (unidades) de lâmpadas encaminhadas para descontaminação	Mensal e semestral	SAOFC
Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	Quantidade (kg) de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Destinação de madeiras para reaproveitamento	Quantidade (kg) de madeira destinada a reciclagem	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Destinação de vidros para reciclagem	Quantidade (kg) de vidros destinados a reciclagem	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Destinação de metais para a reciclagem	Quantidade (kg) de metais destinados a reciclagem	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Destinação de resíduos de saúde para descontaminação	Quantidade (kg) de resíduos de saúde destinados à descontaminação	Mensal e semestral	SAMES
Destinação de resíduos de obras a reciclagem	Quantidade (kg) de resíduos de obras destinados a reciclagem	Anual	Núcleo Socioambiental
Destinação de resíduos de informática a reciclagem	Quantidade (kg) de resíduos de informática a reciclagem	Anual	STI
Total de material reciclável destinado as cooperativas	Quantidade (kg) de resíduos recicláveis destinados as cooperativas	Mensal e semestral	Núcleo Socioambiental
Item	Plano de ação		
1	Identificar municípios que diponham de sistema de recolhimento de materiais recicláveis e/ou cooperativas e associações de catadores		

2	Promover a logística reversa para equipamentos eletrônicos, lâmpadas fluorescentes, tonners, pilhas e baterias e outros materiais utilizados, levando em consideração o art. 33 da Lei nº 12.305/2015
3	Promover campanhas de sensibilização e conscientização quanto a reutilização de materiais e o consumo e descarte correto dos resíduos gerados.

Tema 6 – Qualidade de vida no ambiente de trabalho

Objetivo: proporcionar uma melhor qualidade de vida no ambiente organizacional.

Meta: realizar ações de qualidade de vida no ambiente organizacional informando aos servidores sobre temas que influenciem de forma positiva na saúde física e mental.

Base histórica – quantidade de servidores que participaram de Inventário de Qualidade de Vida no Trabalho (%)			
2012	2013	2014	2015
72,18%	67,30%	Não medido	71,40%
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho	Quantidade de servidores que participaram das ações de qualidade de vida/total de servidores da instituiçãox100	Anual	SGP
Participação de servidores em ações solidárias	Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias/total de servidores da instituiçãox100	Anual	SGP
Ações de inclusão para servidores com deficiência	Quantidade de ações de inclusão	Anual	SGP
Item	Plano de ação		
1	Promover atividades de integração e de qualidade de vida no trabalho		
2	Incentivar a realização de cursos à distância com a temática da sustentabilidade reforçando as práticas realizadas no tribunal		
3	Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas		
4	Realizar palestras e ações de qualidade de vida no ambiente organizacional informando aos servidores sobre temas que influenciem de forma positiva na saúde física e mental.		
5	Construção dos Fóruns Eleitorais com observância às regras de acessibilidade		
6	Incentivar a adoção de práticas sustentáveis e colaborativas reconhecendo e premiando as unidades que possuem bons índices de consumo		

Tema 7 – Telefonia

Objetivo: racionalizar o uso da telefonia fixa e móvel com a adoção de medidas que visem à redução dos custos.

Meta: revisão dos contratos de telefonia e campanhas de sensibilização do uso de telefone.

Base histórica			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Gasto médio do contrato de telefonia fixa	Valor (R\$) da fatura/quantidade de linhas	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto médio do contrato de telefonia móvel	Valor (R\$) da fatura/quantidade de linhas	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto total do contrato de telefonia fixa	Valor (R\$) da fatura de telefonia fixa	Mensal e Anual	SAOFC
Gasto total do contrato de telefonia móvel	Valor (R\$) da fatura de telefonia móvel	Mensal e Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Fomentar o uso de comunicação eletrônica		
2	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional		
3	Gerar relatórios/painéis com dados de gastos de telefonia por unidade objetivando maior controle dos gestores		

Tema 8 – Vigilância

Objetivo: racionalizar o gasto com o serviço de vigilância.

Meta: Garantir que 100% dos contratos de vigilância sejam instruídos com critérios sustentáveis.

Base histórica – gasto com contratos de vigilância			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Valor inicial do posto	Valor total anual do contrato/quantidade de postos	Anual	SAOFC
Valor anual do posto	Valor total anual de repactuação/valor total anual de assinatura do contrato	Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Adotar segurança eletrônica, sempre que possível, nos pontos de acesso às unidades do TRE/RO		
2	Revisar normas internas e os contratos de vigilância visando ao real dimensionamento dos postos de trabalho		

Tema 9 – Limpeza

Objetivo: aperfeiçoar práticas sustentáveis de consumo de materiais e de racionalização de recursos no desenvolvimento dos serviços de limpeza e conservação.

Meta: obter um serviço de limpeza sustentável.

Base histórica – gasto com limpeza			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Gasto de limpeza pela área construída	Valor (R\$) anual do contrato/área considerada	Anual	SAOFC
Grau de repactuação	Valor total anual de repactuação/ valor total anual da assinatura do contrato	Anual	SAOFC
Gasto com material de limpeza	Valor (R\$) gasto com aquisição de material de limpeza	Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Usar preferencialmente produtos biodegradáveis de limpeza		
2	Rever rotinas de trabalho quanto à limpeza das instalações de modo a aperfeiçoar os serviços realizados		
3	Incluir nos contratos de limpeza a capacitação e sensibilização periódica das equipes		
4	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional		

Tema 10 – Combustível

Objetivo: promover a racionalização no uso do transporte e a redução na emissão de poluentes.

Meta: reduzir a quantidade de quilômetros rodados através do transporte de mais de um servidor.

Base histórica – consumo de combustíveis			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Consumo de gasolina da frota oficial de veículos	Quantidade de litros de gasolina consumidos/quantidade de km rodados	Mensal e anual	Seção de Transporte
Consumo de etanol da frota oficial de veículos	Quantidade de litros de etanol consumidos/quantidade de km rodados	Mensal e anual	Seção de Transporte
Consumo de diesel da frota oficial de veículos	Quantidade de litros de diesel consumidos/quantidade de km rodados	Mensal e anual	Seção de Transporte
Item	Plano de ação		
1	Planejar e otimizar as rotas dos veículos		
2	Estabelecer rotinas de manutenção preventiva nos veículos		
3	Estudar a utilização preferencial de combustíveis menos poluentes		
4	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional		

Tema 11 – Veículos

Objetivos: racionalização no uso do transporte e a redução na emissão de poluentes.

Meta: promover ações destinadas a planejar e racionalizar os deslocamentos de veículos com servidores e magistrados.

Base histórica			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/total de servidores	Anual	Seção de Transporte
Veículos para transporte de magistrados	Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados/total de magistrados	Anual	Seção de Transporte
Gasto com manutenção dos veículos da frota	Valor (R\$) da fatura do total de contratos de manutenção/quantidade de veículos	Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Manter rotinas de manutenção preventiva nos veículos		
2	Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional		
3	Analisar a viabilidade de adotar lavagem ecológica nos veículos oficiais		

Tema 12 – Layout

Objetivo: aferir os custos resultantes das manutenções e adaptações prediais nas unidades do TRE/RO.

Meta: registrar 100% dos gastos com manutenção e adaptações prediais nas unidades do TRE-RO.

Base histórica – gasto com alteração de layout e obras			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Valor gasto com reformas nas unidades	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/valor gasto com reformas no ano anterior	Anual	SAOFC
Item	Plano de ação		
1	Realizar o levantamento anual de gastos com ações de manutenção e adaptação predial nas unidades do TRE/RO		
2	Identificar e utilizar, quando possível, materiais duráveis, certificados e sustentáveis, preferencialmente reciclados e de origem de recursos naturais renováveis		

Tema 13 – Capacitação de servidores em educação socioambiental

Objetivo: sensibilizar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar quanto ao uso racional dos recursos e práticas de sustentabilidade.

Meta: realizar pelo menos uma capacitação por ano.

Base histórica			
2012	2013	2014	2015
Não apurado	Não apurado	Não apurado	Não apurado
Indicadores			
Nome do indicador	Descrição	Apuração	Responsável
Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação	Anual	SGP
Item	Plano de ação		
1	Incentivar a adoção de práticas sustentáveis e colaborativas da sustentabilidade, reconhecendo as unidades que possuem bons índices de consumo		
2	Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas		
3	Inclusão no plano de capacitações a formação dos integrantes do Núcleo Socioambiental e servidores interessados no tema		

6. ANEXOS

ANEXO 1

PORTARIA Nº 92 / 2015

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA, no desempenho de suas atribuições descritas no inciso XXXIV do art. 14 do Regimento Interno deste Tribunal, e considerando os elementos contidos no Processo SEI n. 000115-72.2015.6.22.8000, RESOLVE:

Art. 1º Criar o Núcleo Socioambiental do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia com vistas a atender a Resolução CNJ n. 201, de 03 de março de 2015.

Art. 2º Designar os servidores abaixo relacionados para, sob a presidência do primeiro, comporem o referido Núcleo:

1. Ronaldo Pontes Moura – SGP;
2. Andercledson Reis – SAOFC
3. Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão - SJGI;
4. Cariny Baleeiro Tadiotto Cielo – Zonas Eleitorais;
5. Cristina de Oliveira Teixeira Silva - SGP;
6. Ítalo Jorge do Nascimento Pessoa - STI;
7. Joeser Alvares da Silva - Gestão Documental;
8. Marilene Pereira Ceni – ASPLAN;
9. Ruzevan Saraiva da Silva – STI;
10. Sandro Roberto de Oliveira Santos – SAOFC, e
11. Solange Mendes Garcia – CRE.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Porto Velho, 13 de maio de 2015.

Desembargador MOREIRA CHAGAS
Presidente do TRE/RO

Documento assinado eletronicamente por **PÉRICLES MOREIRA CHAGAS, Presidente**, em 13/05/2015, às 11:23, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

ANEXO II

PORTARIA Nº 598 / 2015

O PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE RONDÔNIA, no desempenho de suas atribuições descritas no inciso XXXIV do art. 14 do Regimento Interno deste Tribunal e considerando os elementos contidos no Processo SEI n. 0001115-72.2015.6.22.8000, RESOLVE:

Art. 1º Designar a servidora CARLA CRISTINA LACERDA PEREIRA para, juntamente com os demais servidores designados pela Portaria n. 92, de 13 de maio de 2015, compor o Núcleo Socioambiental do Tribunal Regional Eleitoral de Rondônia.

Art. 2º Esta portaria entra em vigor nesta data.

Porto Velho, RO, 18 de novembro de 2015.

Desembargador MOREIRA CHAGAS
Presidente do TRE/RO

Documento assinado eletronicamente por **PÉRICLES MOREIRA CHAGAS, Presidente**, em 19/11/2015, às 09:52, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

ANEXO III

Composição da Comissão Gestora

Ronaldo Pontes Moura

Presidente / Secretaria de Gestão de Pessoas

Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão

Secretaria Judiciária e de Gestão da Informação

Andercledson Reis

Secretaria de Administração, Orçamento, Finanças e Contabilidade

Ruzevan Saraiva da Silva

Secretaria de Tecnologia da Informação

Cristina de Oliveira Teixeira Silva

Secretaria de Gestão de Pessoas

Joeser Alvares da Silva

Secretaria de Administração, Orçamento, Finanças e Contabilidade

Ítalo Jorge do Nascimento Pessoa

Secretaria de Tecnologia da Informação

Marilene Pereira Ceni

Assessoria de Planejamento Estratégia e Gestão

Cariny Baleeiro Tadiotto Cielo

Zonas Eleitorais

Carla Cristina Lacerda Pereira

Zonas Eleitorais

Solange Mendes Garcia

Coordenadoria da Corregedoria

Estrutura Administrativa

Elizeth Afonso de Mesquita Costa Parentes
Diretora Geral

Lia Maria Araújo Lopes
Secretária de Gestão de Pessoas

Ruzevan Saraiva da Silva
Secretário de Tecnologia da Informação

Áurea Cristina Saldanha Oliveira Aragão
Secretária Judiciária e de Gestão da Informação

Irleda Maria Soares da Silva
Secretaria de Administração, Orçamento, Finanças e Contabilidade

